

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL

Laiane Cunha Ferreira⁽¹⁾; Jéssica Oliveira Chaves⁽¹⁾, Luciana Rocha Paula⁽²⁾; Maria da Conceição Borges dos Santos⁽³⁾; Waldirene Pereira Araújo⁽⁴⁾

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias; E-mail:

laianeferreira@outlook.com

jessica.chaves461@gmail.com

lucianapaula_99@hotmail.com

ceicafranoliveira@gmail.com

waldirene.araujo@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

O ato de contar histórias é uma estratégia que instiga a curiosidade, que emociona e ao mesmo tempo envolve o público que está ouvindo (BESSAS & CARDOSO, 2011); e com o passar dos anos esta atividade foi ganhando uma nova ressignificação. Foi conquistando um espaço especial na educação infantil e passou a ser usado como uma maneira de aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem de determinados assuntos escolares.

Temas como Educação Ambiental são bastante discutidos atualmente. Mas como discutir questões ambientais na educação infantil? O ato de contar histórias constitui-se com uma dessas estratégias de ensino. No entanto, é necessário ter um preparo por parte do educador infantil que deve se munir de estratégias que despertem a atenção desse público, como utilizar um tom de voz adequado, fazer o uso de imagens, fantoches, vídeos e até mesmo das vestimentas (SOUZA & BERNARDINO, 2011). As narrativas instigam a imaginação, a criatividade, a oralidade, incentiva o gosto pela leitura, contribui na formação da personalidade da criança envolvendo o social e o afetivo (MANTOVANI, 2006).

Assim o presente trabalho se justifica pela importância da escola de Educação Infantil propiciar momentos significativos de aprendizagem por meio da contação de histórias tendo como objetivo geral proporcionar o ensino de Educação Ambiental com utilização dessa estratégia, uma vez que a mesma se constitui como um valioso aspecto auxiliar na prática pedagógica de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino Fundamental (SOUZA & BERNARDINO, 2011).

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido no Centro de Educação Infantil Elza de Sousa Fonseca na Cidade de Caxias, MA, sendo uma experiência da disciplina de graduação de Psicologia da Educação. Para coleta de dados foi utilizada a observação sistemática (MARCONI & LAKATOS, 2003).

A temática escolhida para ser trabalhada na turma do Pré II foi a Educação Ambiental. Na primeira etapa foram realizadas duas observações antes que ocorressem o início das atividades. Na segunda etapa, os graduandos elaboraram uma história que envolve-se a temática. A história teve como título “O homem e o meio ambiente”. A história foi contada por meio da construção de um livro de imagens pelos próprios graduandos, que traz histórias narradas por meio de imagens não utilizando o texto verbal, uma forma de literatura infantil pouco explorada (SOUZA & BERNARDINO, 2011).



Figura 1: desenhos confeccionados para contar a história.



Figura 2: momento da contação da história.

Na terceira etapa, ocorreu a contação da história “O homem e o meio ambiente” onde uma das graduandas se vestiu de boneca e interagiu de forma bem descontraída com o Pré II. Na quinta etapa, foi elaborada uma atividade de acordo com o desenho para verificar o nível de atenção das crianças. Durante todo o trabalho, os outros graduandos estavam realizando observações da turma, averiguando o nível de interação e atenção das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas primeiras observações notou-se que as crianças estavam dispersas, não prestavam atenção na aula que a professora estava ministrando. Se mostravam desinquietas e agitadas a todo o momento, não demonstrando interesse pela aula.

Durante a contação da história observou-se silêncio total na sala, as crianças permaneceram fixas, atentas às imagens e a história contada sobre o Homem e o Meio Ambiente. Essa situação corrobora com o que Villardi (1999) nos relata onde diz que “[...] a linguagem visual assegura o

processo da abstração e é por isso que criança demonstra interesse pelas imagens dos livros, pelos personagens e suas vestimentas”.

Na história “O homem e o meio ambiente” foram abordados aspectos como poluição, desmatamento, morte dos animais e até mesmo a própria falta de recursos para homem, que seria ocasionada pelos seus atos. Essa história abordou situações que veem ocorrendo atualmente no mundo, devido as ações errôneas que homem age para com o meio ambiente. Ao final da história houve muitos aplausos. Posteriormente a contadora falou da própria importância de se preservar o meio ambiente e fez algumas perguntas sobre o respectivo tema. Perguntas mais específicas sobre a temática trabalhada em sala são capazes de desenvolver a atenção a detalhes do assunto, assim como possibilitar o desenvolvimento da capacidade de lembrá-los sobre certas informações. Questões abertas sobre a história são boas para a discussão em sala e ajudam a criança a aprender a relacionar suas experiências particulares aos acontecimentos cotidianos (SOUZA & BERNARDINO, 2011).

Quanto a atividade aplicada, percebeu-se que quase 100% das crianças obtiveram acertos nas respostas, isso mostra que a contação de histórias é um recurso importante para o ensino de determinados assuntos para as crianças. A contação de histórias é capaz de promover o desenvolvimento da oralidade e da escrita a respeito de várias temáticas (SISTO, 2005).

CONCLUSÕES

Por meio da contação da história “O homem e o meio ambiente” notou-se que as crianças absorveram questões como: preservar as águas e as florestas, de maneira prazerosa e significativa tal consideração observada nas respostas obtidas na atividade aplicada para as mesmas.

Dessa forma considera-se o ato de contar histórias como uma estratégia eficaz para o ensino de educação ambiental para as crianças do Pré II.

REFERÊNCIAS

BESSAS, A. M. P. O uso da imagem não-verbal no processo de contação de histórias para crianças surdas. **Revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão**, ISSN: 1806-6399, Patos de Minas: UNIPAM, n. 8, vol. 1, jul. 2011, pp. 139-151.

MANTOVANI, R. L. Contar histórias: técnica e performance, in: **Anais do IV Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Memória ABRACE X)**. Rio de Janeiro, 2006.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, L. O.; Bernardino, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare**, ISSN 1809-5208 , CAMPUS DE CASCAVEL: UNIOESTE, n. 12, vol. 6, jul./dez. 2011, pp. 235-249.

VILLARDI, R. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Ed., 1999.